

Prática extensionista da disciplina de parasitologia clínica: pediculose

Extension practice of clinical parasitology discipline: pediculosis

Aislander Junio da Silva¹; Aline do C. Oliveira¹; Amanda D. da Silva¹; Beatriz V. Coelho¹; Camila D. da Silva¹; Janaina S. C. Alvarenga¹.

¹Departamento de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115; aislander@live.com.

Palavras-Chave: Pediculose; prevenção; crianças em idade escolar.

Keywords: Pediculosis; prevention; Scholl age children.

INTRODUÇÃO: A pediculose, conhecida popularmente como infestação por piolhos, é uma parasitose causada pelo *Pediculuscapitis*, acometendo na maioria dos casos crianças em idade escolar. Dessa forma, por meio de atividade extensionista, utiliza-se de métodos educativos com a finalidade de aplicar intervenções em um grupo de indivíduos em um seguimento da sociedade. A prática extensionista foi realizada em uma escola infantil e teve como objetivo promover a saúde do público em questão.

JUSTIFICATIVA: Frente às propostas discutidas em sala de aula, especificamente na disciplina de Parasitologia Clínica, a pediculose apresenta-se como um problema de saúde, especialmente das crianças em idade escolar.

OBJETIVO GERAL: Proporcionar aos indivíduos escolhidos dentro de um grupo específico, informações a respeito das causas, sintomas, tratamento e medidas preventivas para pediculose.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Mostrar às crianças como ocorre a infestação por piolhos; Evidenciar de forma lúdica os perigos e sintomas da pediculose; Esclarecer os tratamentos possíveis; Alertar aos adultos responsáveis pelas crianças e estimular práticas de preventivas a partir da sistematização do conhecimento.

METODOLOGIA: Foi preparada uma peça teatral com o uso de fantoches, abordando de forma lúdica os temas relativos à pediculose. Foi também desenvolvida e distribuída aos pais, uma cartilha com todas as informações pertinentes ao assunto tratado.

RESULTADOS: Após a apresentação do teatro no ambiente de educação infantil, foram feitas perguntas de forma aleatória às crianças para avaliar a aquisição do conhecimento sobre o assunto.

Foi notável que 100% das crianças presentes compreenderam as informações que foram trabalhadas no teatro.

CONCLUSÃO: Concluímos que a organização de trabalho integrado e práticas extensionistas podem andar de “mãos dadas”, sendo a extensão de suma importância para a formação humanizada do profissional, seja ele de qualquer área, pois somente a integração Universidade-Comunidade proporcionará ao discente essa experiência, com notáveis ganhos para professores, acadêmicos e comunidade envolvida.